



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES 2016

AUTOR

EAPN PORTUGAL / NÚCLEO DISTRITAL DA GUARDA

DATA

NOVEMBRO 2015

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	7
4. Atividades a desenvolver	10
4.1 Informação	11
4.2 Formação	22
4.3 Investigação/Projetos	23
4.4 Outras Atividades	32
5. Metodologia	34
6. Recursos Humanos e Materiais	36
7. Cronograma	37
8. Conta de exploração previsional/Orçamento	38
9. Anexos	40

1. INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza é uma Organização Não Governamental e uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo sido constituída notarialmente a 17 de Dezembro de 1991. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Em 2010, a EAPN Portugal vê reconhecido, ao mais alto nível, o trabalho desenvolvido desde a sua criação, com a atribuição do Prémio dos Direitos Humanos 2010, por parte da Assembleia da República, conforme deliberação, por unanimidade, do júri constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

A **missão** da EAPN Portugal é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. A instituição tem como **Visão** procurar ser coerente com o princípio fundamental da dignidade humana, almejando um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

A EAPN Portugal segue como Valores:

- Dignidade: Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.
- Justiça: Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.
- Solidariedade: Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.
- Igualdade: Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

E como Princípios:

- Participação: Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.
- Subsidiariedade: Potenciação das diferenças de capacidades e iniciativas.
- Trabalho em Rede: Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.
- Inovação: Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.
- Responsabilidade: Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.
- Transparência: Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

São objetivos da EAPN Portugal:

- Estabelecer e dinamizar uma interação (rede) entre instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e exclusão social.
- Colaborar na conceção de programas de ação e políticas sociais.
- Promover ações que aumentem a eficácia das políticas de luta contra a pobreza e a exclusão social.
- Incentivar a promoção de ações inovadoras.
- Promover a integração social e o desenvolvimento cultural, económico, moral e físico das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.- Promover o *empowerment* das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.- Aumentar a consciência sobre a pobreza e a exclusão social e o conhecimento aprofundado dos fenómenos.
- *Lobby* junto dos órgãos de decisão a favor dos mais desfavorecidos.

A EAPN Portugal orienta o seu trabalho pelos Pressupostos de Intervenção:

- Partenariado e Participação;
- Cooperação;- Iniciativas inovadoras e modelares;
- Formação e informação contínua e alargada;
- Intercâmbio de serviços, saberes e de experiências;
- Entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas;
- Participação nas políticas sociais em Portugal (protocolos com o Estado da República Portuguesa).

Dimensão Europeia

A EAPN Portugal representa em Portugal a EAPN - European Anti Poverty Network, sendo esta uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A EAPN é uma coligação independente de organizações não governamentais que atuam na área da luta contra a pobreza e a exclusão social, está representada em 30 países e é constituída através de Redes Nacionais, que atuam ao nível local, regional e nacional.

Esta Rede tem como Objetivos:

- Construir redes nacionais representativas e ativas na luta contra a pobreza e exclusão social;
- Fortalecer grupos ativos na luta contra a pobreza e exclusão social, para que sejam o *lobby* junto das instâncias responsáveis pelas políticas europeias;
- Mobilizar a sociedade para a implementação de políticas de combate à pobreza e exclusão social;
- *Exercer lobby* de combate à pobreza e exclusão social a nível europeu e internacional.

Dimensão territorial da EAPN Portugal: Núcleos Distritais

Desde 1994 que a EAPN Portugal, orientada pelos princípios da subsidiariedade e do partenariado, iniciou um processo de territorialização através da criação de Núcleos Distritais. Os Núcleos Distritais integram um conjunto de Núcleos de Desenvolvimento e de Luta Contra a Pobreza, que entendemos como a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a

nível local e regional. Os Núcleos Distritais constituem o espaço privilegiado de organização da sociedade civil pela lógica de intervenção territorializada mais próxima do local e das populações, promovendo uma cultura de mudança face à abordagem de problemas e às respostas tradicionais, de formação e informação contínua e alargada, de troca de saberes e de experiências e de criação de condições de exercício da solidariedade e, consolidação da participação das próprias pessoas, que experienciam pobreza e exclusão, nas iniciativas que lhes digam respeito.

Desde 2005 que a EAPN Portugal opera nos 18 distritos de Portugal Continental: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Em 2006, os Núcleos Distritais foram divididos por regiões com o intuito de favorecer o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas. Assim, existem três Núcleos Regionais:

- **Núcleo Regional do Norte**, que agrega os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
- **Núcleo Regional do Centro**, composto pelos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu.
- **Núcleo Regional do Sul**, que agrupa os Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

A EAPN Portugal definiu no seu Plano Estratégico para 2016-2018 um conjunto de Prioridades Estratégicas que serão linhas orientadoras do trabalho que irá ser desenvolvido durante este período, nomeadamente:

Prioridade 1

Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social

Prioridade 2

Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.

Prioridade 3

Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Prioridade 4

Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Prioridade 5

Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.

Também a nível territorial, neste caso em concreto no Distrito da Guarda, procurasse fazer corresponder os objetivos anuais com as necessidades locais evidenciadas pelos Associados, nas reuniões, e também pelas restantes instituições e respetivos corpos técnicos e dirigentes, nas várias atividades organizadas ao longo do ano.

Para o plano de trabalho de 2016 irão ser privilegiadas um conjunto de prioridades que concorrem diretamente para o Plano Estratégico 2016-2018, nomeadamente:

- _ Reforçar o papel da EAPN Portugal no Distrito da Guarda através da promoção do trabalho em rede no combate à pobreza e exclusão social, não só junto dos Associados mas também com a participação ativa com outras entidades/redes de parceiros tais como a Rede Social da Guarda, as Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte, as DLBC's do Distrito e o Núcleo Local de Inserção da Guarda.
- _ Promover a melhoria contínua das competências e conhecimentos dos corpos técnicos e dirigentes, indo de encontro às necessidades diagnosticadas e aos novos desafios das organizações sociais.
- _ Promover o debate e a reflexão sobre temas estruturantes da intervenção social junto dos públicos mais vulneráveis, nomeadamente na área do envelhecimento, da infância e juventude, das comunidades ciganas e migrantes.
- _ Dinamizar a participação efetiva dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, capacitando-os e reforçando a sua capacidade de intervenção na sociedade civil.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O Núcleo Distrital da Guarda enquadra o trabalho que desenvolve nos eixos de intervenção definidos pela EAPN Portugal:

Informação

Um dos pressupostos do trabalho em rede é a troca de informação. A comunicação surge como a pedra angular quando se trabalha com vários atores e se pretende promover a partilha e o intercâmbio de informação, conhecimentos, opiniões, práticas e ideias. Para colocar em prática esta política, a EAPN Portugal utiliza vários instrumentos, que passam pela organização de encontros, seminários e conferências, edição de publicações e outros materiais pertinentes.

A EAPN Portugal possui uma página na Internet - www.eapn.pt - onde disponibiliza informação atualizada sobre as ações desenvolvidas pela Organização a nível nacional, regional e local. Estão ainda disponíveis documentos relevantes sobre as mais variadas temáticas transversalmente relacionadas com as questões da pobreza e da exclusão social. A EAPN Portugal dispõe ainda de uma linha editorial, da qual fazem parte a Rediteia – revista de política social, a Focussocial – revista de economia social, os Cadernos EAPN – publicação dedicada a estudos, projetos e investigações, a RedAÇÃO – publicação destinada à divulgação de conclusões de eventos, relatórios, documentos estratégicos e de reflexão, assim como *newsletters* digitais. Dispõe ainda de um Centro de Documentação com um acervo documental (periódicos, monografias, analíticos...) direta ou transversalmente relacionados com as questões da pobreza e da exclusão social.

Formação

A EAPN Portugal, como entidade formadora acreditada pela DGERT, desenvolve ações de formação assentes em diagnósticos de necessidades e definição de objetivos, destinadas sobretudo a dirigentes, técnicos, voluntários e outros colaboradores de instituições do Terceiro Sector.

Os objetivos de formação para a EAPN, enquanto princípios estratégicos, consubstanciam-se em:

- _ Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- _ Sensibilizar e esclarecer de forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- _ Contribuir para a alteração de práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação e procurando identificar práticas inovadoras;
- _ Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos Associados através do debate e discussão de problemáticas inerentes à intervenção social em rede.

No âmbito de protocolos ou projetos específicos a EAPN Portugal desenvolve igualmente intervenções formativas destinadas a grupos desfavorecidos. Estes cursos têm como objetivos a promoção da empregabilidade dos formandos favorecendo a aquisição de competências que permitam a sua integração no mundo do trabalho e procurando, igualmente, o desenvolvimento das suas competências sociais.

Investigação e Projetos

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional através dos quais se procura aprofundar e atualizar conhecimentos sobre as questões da Pobreza e da Exclusão Social, mas também delinear estratégias que se pretendem cada vez mais efetivas e eficazes na intervenção com estas problemáticas, numa lógica de investigação-ação. A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho interinstitucionais, que, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, promovem o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os núcleos distritais da EAPN Portugal assumem igualmente um papel fundamental ao nível da vertente da investigação, na medida em que a proximidade às realidades regionais permite um conhecimento mais fundamentado desses contextos exigindo, contudo, uma atualização constante desses conhecimentos através do desenvolvimento de projetos de investigação.

O trabalho realizado pelo Núcleo Distrital da Guarda coaduna-se com alguns das Prioridades e Objetivos Estratégicos definidos no Plano Estratégico da EAPN Portugal para 2016-2018, pois este Plano pretende responder com proatividade aos desafios que sabemos que a Organização irá enfrentar nos próximos três anos, num contexto de elevada incerteza. A incerteza é característica de um período como este e a nossa organização pretende reagir de uma forma assertiva, convicta da sua experiência resultante de 25 anos de trabalho, dos seus valores e da missão que desempenha no contexto das organizações não-governamentais em Portugal.

Assim, o Núcleo Distrital da Guarda irá contribuir para a concretização de:

P 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos Associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.

P 2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.

Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.

P 3 – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

P 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

P 5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento.

Assim, são **objetivos do Núcleo Distrital da Guarda para 2016:**

Objetivo 1. Promover o interconhecimento e a proximidade entre os Associados do Distrito da Guarda, numa lógica de trabalho em rede, reforçando os laços entre eles, e angariar mais Associados para o Núcleo;

Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;

Objetivo 3. Dotar o quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda com ferramentas de apoio ao trabalho técnico e a atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências;

Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;

Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;

Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate;

Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.

4. ATIVIDADES A REALIZAR

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Previstas

Ações Previstas para 2016	
INFORMAÇÃO	
1.	Centro Documentação e Informação
2.	Sinalização do 17 de Outubro
3.	Participação no VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza
4.	Reuniões de Associados
5.	Núcleo Regional do Centro
6.	Iniciativa “Escolas Contra a Pobreza”
7.	Evento sobre/para as Comunidades Ciganas
8.	II Encontro Distrital de Associados
9.	Ciclo de Workshops para as Organizações Sociais
10.	Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”
FORMAÇÃO	
11.	Plano de Formação – 48 horas
INVESTIGAÇÃO	
12.	Conselho Local de Cidadãos
13.	Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias
14.	Colaboração com as CPCJ’s do Distrito da Guarda
15.	Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”
16.	Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo
17.	Parceria nas DLBC
18.	Plataforma de Dados do Distrito da Guarda
19.	Parceria no NLI – Núcleo Local de Inserção da Guarda
OUTRAS ATIVIDADES	
Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros	
Atividades da sede da EAPN Portugal	
Participação/Representação em Atividades de outras Entidades	
Grupo de Apoio a Famílias	

4.1. INFORMAÇÃO

A Informação é um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e onde se desenvolve a maioria das atividades direcionadas a um grande e variado número de pessoas (desde os agentes de intervenção social à comunidade em geral). A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: i) **divulgação e circulação constante de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), em diferentes formatos e periodicidades; do envolvimento dos Associados na ii) **realização de reuniões com os/as Associados/as** e iii) **organização do II Encontro Distrital de Associados**; na iv) **organização de espaços de reflexão e debate temáticos** (workshops, seminários, sessões de sensibilização, sinalização do 17 de outubro), para além do v) envolvimento das escolas na **Iniciativa Escolas Contra a Pobreza** e da vi) **Atividade Regional** organizada no âmbito do Núcleo Regional do Centro que este ano traz a novidade da realização de uma vii) **Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”**.

Atividade 1. Centro Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;
Descrição	Enquanto Centro de Recursos, o Núcleo da Guarda investe grande parte do seu trabalho na dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI), procurando manter os Associados informados e atualizados sobre as novidades na área social. Nesta atividade faz-se a divulgação de eventos, candidaturas e informações, o atendimento de solicitações, pesquisam-se informações temáticas relevantes, disponibiliza-se um conjunto de publicações, textos e notícias temáticas, organiza-se um dossier de imprensa e ainda se organizam os principais dados estatísticos do Distrito da Guarda.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar um conjunto de informação atualizada- Reunir e organizar documentação especializada e temática- Responder às solicitações de pessoas/instituições
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar um mínimo de 25 Newsletters digitais- Manter atualizado o Centro de Documentação e Informação- Responder a um mínimo de 20 solicitações de pessoas/instituições
Destinatários	<ul style="list-style-type: none">- Associados da EAPN Portugal- Instituições, Entidades e Técnicos do Distrito da Guarda- Estudantes e Investigadores
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa e recolha de informação temática- Envio de informação periódica- Organização temática de publicações e documentação
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016

Local de Realização	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Newsletters elaboradas - N.º e tipo de respostas a solicitações - N.º de documentos de informação produzidos - N.º de atualizações das bases de dados - N.º de Novas Publicações adquiridas
Avaliação	A avaliação do CDI será realizada através da evolução das solicitações, mas também de forma informal junto dos Associados.

Atividade 2. Sinalização de 17 de Outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos Associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Promover o interconhecimento e a proximidade entre os Associados do Distrito da Guarda, numa lógica de trabalho em rede, reforçando os laços entre eles, e angariar mais Associados para o Núcleo;</p> <p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;</p> <p>Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate;</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	Todos os anos o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal organiza um ou mais eventos de sinalização do 17 de outubro, em consonância com a estratégia da sede da EAPN Portugal. Normalmente estes eventos procuram envolver os Associados e outras entidades parceiras e são dirigidos a toda a sociedade civil com o intuito de promover a sensibilização para o compromisso de todos no combate à pobreza e

	exclusão social.
Objetivos Gerais	- Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: 17 de outubro; - Sensibilizar e motivar para o envolvimento de todos os cidadãos no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	- Associados da EAPN Portugal - Instituições, Entidades do Distrito da Guarda - Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI - Comunidade em geral - Elementos do Conselho Local de Cidadãos
Metodologia e Planeamento	A definir de acordo com a atividade a desenvolver e destinatários a envolver
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro 2016
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º e tipo de atividade - N.º de participantes - N.º de instituições e parceiros envolvidos - N.º de associados envolvidos - N.º e tipo de documentos produzidos - Nível de satisfação dos participantes - N.º de elementos do CLC envolvidos
Avaliação	A avaliação desta atividade será realizada através de metodologias informais com os parceiros e de forma mais formal com os participantes, através da aplicação de técnicas de avaliação (sempre que o evento o permita).

Atividade 3. Participação no VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens; Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.
Descrição	Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita

	trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Coimbra, este terá de organizar uma delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
Objetivos Gerais	Ativar e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social.
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos três pessoas do CLC da Guarda. Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir um documento de preparação para o Fórum
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro 2016
Local de Realização	A definir
Indicadores de Desempenho	- N.º de pessoas do distrito da Guarda que participam; - N.º de elementos do CLC envolvidos; - N.º de reuniões de preparação; - N.º de documentos produzidos; - Nível de satisfação dos participantes; - N.º de produtos.
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 4. Reuniões de Associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos Associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.
Objetivos Anuais	Objetivo 1. Promover o interconhecimento e a proximidade entre os Associados do Distrito da Guarda, numa lógica de trabalho em rede, reforçando os laços entre eles, e angariar mais Associados para o Núcleo; Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda; Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;
Descrição	As Reuniões de Associados são espaços de partilha de ideias e experiências com os Associados do Distrito da Guarda, onde se procuram abordar temáticas, incluir visitas institucionais e outras abordagens de promoção do intercâmbio e do interconhecimento institucional. É nestas reuniões que também se preparam as atividades a desenvolver durante o ano, procurando o envolvimento dos Associados de forma ativa e participada. Neste âmbito também se organiza o Encontro de Avós e Netos, para sinalizar o Dia dos

	Avós (26 de julho) onde se organiza um evento de convívio e partilha com os Associados de todo o Distrito da Guarda, em parceria com a Câmara Municipal da Guarda.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de partilha e interação entre os Associados do Distrito da Guarda, com a dinamização da discussão de temáticas de interesse - Promover o interconhecimento institucional e a troca de experiências e informações - Planear, organizar e avaliar as atividades do Núcleo a desenvolver durante 2016
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um mínimo de 5 reuniões em 2016 - Realizar um mínimo de 2 visitas institucionais - Promover o debate de temáticas e sempre que possível com a presença de convidados especialistas - Realizar o VII Encontro de Avós e Netos
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões temáticas e visitas institucionais acompanhadas de discussão e reflexão temática - É ainda contemplado um espaço de reflexão, debate e planeamento das atividades do núcleo
Parceiros	VII Encontro de Avós e Netos – Câmara Municipal da Guarda
Cronograma	Fevereiro / Abril / Junho / Setembro / Novembro (a confirmar) 2016
Local de Realização	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade das reuniões - N.º e tipo de reuniões realizadas - N.º visitas institucionais - N.º de convidados envolvidos - N.º médio de participantes - N.º de resumos e outros documentos produzidos - Nível de envolvimento dos participantes - Taxa de assiduidade da coordenação distrital - N.º de elementos do CLC envolvidos
Avaliação	A avaliação das Reuniões de Associados faz-se através do número de reuniões realizadas, da presença dos Associados nas mesmas e dos resultados obtidos em termos de propostas. Também se realiza uma avaliação informal das reuniões com os presentes.

Atividade 5. Reuniões do Núcleo Regional do Centro	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Disseminar e partilhar a informação: Promover a circulação e a partilha de

	<p>informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;</p>
Descrição	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2016 as reuniões continuarão a ser orientadas tendo em vista a realização de atividades de reflexão e partilha de informação, e troca de experiências e boas práticas entre os seis distritos.
Objetivo Geral	Criar um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal, e respetiva articulação entre os níveis nacional, regional e local, e que organize ações conjuntas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 4 reuniões - Apresentação de propostas à Direção Executiva - Definição, organização e execução de atividades conjuntas no âmbito do NRC
Destinatários	Técnicos dos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu e Técnica de Acompanhamento do NRC do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN PT.
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia presencial e participativa - Planeamento: definição de data da reunião; proposta de agenda, de acordo com instruções da Direção executiva; realização da reunião; elaboração de ata da reunião
Parceiros	A definir
Cronograma	Fevereiro, Abril, Julho e Outubro 2016
Local de Realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º total de reuniões realizadas - N.º médio de participantes - Propostas de atividades enviadas à Coordenação Executiva - Propostas de ações a desenvolver pelo NRC
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização das atividades propostas, no âmbito do NRC - Avaliação informal das reuniões pelos participantes.

Atividade 6. Iniciativa “Escolas Contra a Pobreza”	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades</p>

	públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.
Descrição	Pretende-se dinamizar um Projeto denominado “Vamos fazer a diferença” no Agrupamento de Escolas da Sé, na cidade da Guarda, que será dinamizado por uma estagiária de Educação Social e que pretende abordar as questões da pobreza e exclusão social com os alunos de 2º e 3º Ciclo. Pretende-se ainda a realização de sessões pontuais em Escolas de 1º, 2º e 3º Ciclo do Distrito da Guarda, de acordo com as solicitações das próprias.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Consciencializar os alunos para a realidade da temática centrada na pobreza e na exclusão social, de modo a modificar representações negativas existentes; - Proporcionar momentos de partilha e reflexão dos alunos face às suas visões sobre os temas abordados, baseando-se em valores formadores do cidadão em sociedade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Abranger as Escolas do Agrupamento de Escolas da Sé, num mínimo de 50 alunos e 10 sessões - Realizar pelo menos 2 Sessões em diferentes concelhos do Distrito da Guarda
Destinatários	Alunos, pessoal docente e não docente de Escolas do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Em termos metodológicos, irá privilegiar-se as técnicas e dinâmicas de participação ativa e envolvimento dos alunos. - O planeamento será definido em função das solicitações das Escolas. O Planeamento do Projeto “Vamos fazer a diferença” caracteriza-se pela dinamização de sessões temáticas inseridas na Disciplina de Educação para a Cidadania. - Apoio: Publicação “Pobreza e Exclusão Social – um Guia para Professores” e Publicação “Guia para Facilitadores/as – Direitos Humanos e Cidadania” (EAPN Portugal)
Cronograma	Janeiro – Junho / Setembro – Dezembro 2016
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Escolas e pessoas envolvidas - N.º de solicitações - Principais áreas abordadas - N.º e tipo de sessões desenvolvidas - Realização do Projeto “Vamos fazer a diferença” - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	A avaliação deste Projeto irá contemplar a participação e envolvimento das Escolas, o tipo de atividades e trabalhos desenvolvidos e a avaliação dos próprios participantes.

Atividade 7. Evento sobre/com as Comunidades Ciganas	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas

	<p>relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;</p> <p>Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate;</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	A sensibilização para a temática das comunidades ciganas é um trabalho que o Núcleo da Guarda iniciou em 2012 e que à medida que tem sido realizado em vários concelhos do Distrito, tem-se justificado a necessidade de intervir nesta área. Para 2016 pretende-se dar continuidade a esse trabalho, uma vez que estas sessões de informação/sensibilização dão a conhecer a cultura e características das comunidades ciganas e pretendem assim contribuir para a melhoria da intervenção que é realizada com estas comunidades.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar sessões de informação/sensibilização sobre/para as comunidades ciganas; - Promover o conhecimento das comunidades ciganas junto dos agentes de intervenção social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a presença de um/a especialista na intervenção com comunidades ciganas; - Organizar pelo menos 1 sessão de informação/sensibilização sobre as comunidades ciganas; - Envolver um mínimo de 12 participantes.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Agentes de intervenção social e educadores (técnicos de ação social, coordenadores e responsáveis de instituições e projetos, professores, educadores e formadores,...) - Membros das Comunidades Ciganas
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Em termos metodológicos serão privilegiadas as dinâmicas participativas que serão definidas pela dinamizadora. - Relativamente ao planeamento, estas sessões serão planeadas com outras entidades locais, no sentido de responder às necessidades dos concelhos, sendo estas articuladas com a agenda da dinamizadora.
Parceiros	Entidades locais (projetos e/ou instituições públicas e privadas)
Cronograma	A definir
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de atividade realizada - N.º de convidados/dinamizadores - N.º de participantes - N.º e tipo de parceiros envolvidos - Concelhos abrangidos pelas atividades
Avaliação	Esta atividade será avaliada pelos dinamizadores e pelos participantes através da aplicação de questionários de avaliação.

Atividade 8. II Encontro Distrital dos Associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos Associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Promover o interconhecimento e a proximidade entre os Associados do Distrito da Guarda, numa lógica de trabalho em rede, reforçando os laços entre eles, e angariar mais Associados para o Núcleo;</p> <p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;</p>
Descrição	Este será o segundo Encontro dos Associados do Distrito da Guarda em que se pretende reforçar o sentimento de pertença à EAPN Portugal, mas também para o reaproximar de todos os Associados focado naquilo que lhes é comum: serem Associados da EAPN Portugal.
Objetivo Geral	Promover um Encontro entre os Associados da EAPN do Distrito da Guarda para reforçar laços de proximidade, conhecimento da EAPN Portugal e trabalho em rede.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um Encontro com abrangência distrital; - Envolver colaboradores da sede e elementos da Direção da EAPN PT; - Garantir a participação de um mínimo de 15 Associados.
Destinatários	Associados do Distrito da Guarda da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: a definir - Metodologia: encontro com momentos de informação, partilha e divulgação
Parceiros	A definir
Cronograma	Março 2016 (a confirmar)
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de atividade realizada - N.º de parceiros envolvidos - N.º de total de participantes - Tipologia dos participantes (associados em nome individual e coletivo) - Nível de satisfação dos participantes - Grau de envolvimento dos associados na definição e implementação da atividade
Avaliação	A avaliação será realizada a nível mais informal entre os parceiros envolvidos e de forma mais formal, sempre que possível, através da aplicação de técnicas de avaliação aos participantes das atividades.

Atividade 9. Ciclo de Workshop para as Organizações Sociais	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 3. Dotar o quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda com ferramentas de apoio ao trabalho técnico e a atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências;</p> <p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate;</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	Na continuidade do que foi realizado em anos anteriores, pretende-se dinamizar por um lado um momento de partilha e debate, mas por outro lado, promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências na área da qualificação das organizações sociais. Procurar-se-á sempre envolver especialistas, para em conjunto com as instituições promover a qualificação das suas respostas sociais. Os temas a serem abordados neste workshop serão definidos com as instituições Associadas e em consequência de outras atividades complementares.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as temáticas ligadas à área dos processos de qualificação - Promover o intercâmbio de experiências, materiais e estratégias - Promover a aquisição de competências específicas na área da qualificação das respostas sociais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver pelo menos um workshop temático - Envolver um mínimo de 15 participantes e 1 dinamizador
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: definição da temática a desenvolver no Workshop em conjunto com os Associados - Metodologia: workshop temático teórico-prático
Parceiros	A definir
Cronograma	A definir
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de workshop - N.º e perfil de participantes

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de dinamizadores - N.º de parceiros envolvidos - N.º de temáticas abordadas - Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação será realizada através da aplicação de instrumentos de avaliação aos diversos participantes das ações realizadas.

Atividade 10. Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens;</p>
Descrição	No decorrer da realização do III Encontro Regional que se realizou na Guarda em 2015, surgiu a proposta de realização de uma Campanha de sensibilização dirigida à sociedade civil de forma a esbater os preconceitos e estereótipos dos grupos sociais mais vulneráveis. Pretende-se que 2016 seja o ano de concretização desta Campanha, com a participação ativa dos Conselhos Locais de Cidadãos da Região Centro.
Objetivo Geral	A definir
Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Membros dos CLC da Região Centro - Técnicos de Intervenção social das instituições que identificaram/acompanham os membros dos CLC - Sociedade Civil
Metodologia e Planeamento	A definir
Parceiros	A definir
Cronograma	Janeiro - Dezembro 2016
Local de Realização	A definir
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - CLC's envolvidos - N.º e tipo de produtos realizados - N.º e tipologia de parceiros envolvidos - Principais resultados alcançados - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Serão definidos instrumentos de avaliação de acordo com a campanha a desenvolver, de

	forma a obtermos uma avaliação das várias partes envolvidas na mesma (CLC's, sociedade em geral, Núcleo Regional do Centro, entre outros).
--	--

4.2. FORMAÇÃO

A formação tem sido um dos eixos que as pessoas mais privilegiam e que priorizam, devido às próprias necessidades formativas e à oferta formativa especializada e de qualidade facultada pelo Núcleo Distrital da Guarda. As nossas formações são participadas pelos Associados da EAPN Portugal, mas também por outras entidades não associadas. Durante 2015 registou-se a realização de 2 ações de formação por necessidade específica de duas entidades Associadas. As temáticas a serem desenvolvidas no Plano de Formação para 2016 serão identificadas através da análise dos questionários de necessidades formativas aplicados durante 2015.

Atividade 11. Plano de Formação 2016	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p>Objetivo 3. Dotar o quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda com ferramentas de apoio ao trabalho técnico e a atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências;</p> <p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda;</p>
Descrição	O Plano de Formação do Núcleo da Guarda para 2016 irá descrever as ações de formação a realizar durante o ano, com base no diagnóstico de necessidades formativas realizado durante 2015 e nas sugestões dos Associados da EAPN Portugal.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualificação e a formação contínua dos agentes sociais; - Contribuir para a aquisição de novas competências e atualização de conhecimentos em áreas temáticas específicas da intervenção social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 48 horas de formação; - Realizar um mínimo de 2 ações de formação; - Envolver a participação de um mínimo de 25 formandos.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições e Entidades do Distrito da Guarda - Coordenadores e Técnicos de Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI - Estudantes de ciências sociais

Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Organização Logística e Monitorização das Ações de Formação - Formação contínua/de atualização - Formação presencial (todos os participantes têm uma presença obrigatória de 80% do total da duração da Ação de Formação) - Metodologias de Formação: Métodos afirmativos e Métodos ativos
Parceiros	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda
Cronograma	Plano de Formação 2016: Janeiro Ações de formação: Fevereiro – Novembro
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de ações de formação desenvolvidas - N.º de horas de formação - Áreas de formação - N.º de formadores/as - N.º e perfil de participantes - Representatividade dos diferentes concelhos - Nível de satisfação dos participantes - N.º. de documentos elaborados (Relatório das formações e de relatório final)
Avaliação	A avaliação das ações de formação é sempre formalizada através da aplicação de questionários de avaliação quer aos formadores/as, quer aos formandos. Para além desta, é ainda preenchida uma grelha de observação pela coordenadora pedagógica para cada uma das ações realizadas.

4.3. INVESTIGAÇÃO

Para 2016 o Núcleo Distrital da Guarda irá dar continuidade aos grupos de trabalho da área da Investigação: i) **Conselho Local de Cidadãos** que vivem ou viveram em Situação de Pobreza e Exclusão Social com o desenvolvimento de dinâmicas participativas e ativas; ii) **Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”**, um grupo de técnicos que partilham experiências e dinâmicas e iii) **Grupo de Trabalho na área do Envelhecimento** com a realização de fóruns participativos para pessoas com mais de 50 anos. O Núcleo irá ainda dar continuidade à iv) participação na **Rede Social da Guarda** e nas **Plataformas Territoriais Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela** e respetivo Grupo Operativo, para além da v) **Parceria nas DLBC’s do Castelos do Côa e da Pró-Raia** e na vi) **Parceria no NLI – Núcleo Local de Inserção da Guarda**. Em 2016 o Núcleo da Guarda pretende continuar a vii) **Colaboração com as CPCJ’s do Distrito da Guarda** e ainda irá iniciar a construção de uma viii) **Plataformas de Dados do Distrito da Guarda** para reunir os indicadores sociais do Distrito.

Atividade 12. Conselho Local de Cidadãos da Guarda	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6. Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	<p>Este Grupo de Trabalho funciona desde 2010, promovendo a participação ativa das pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e/ou exclusão social. Se por um lado, se pretende dar voz e fazer ouvir as preocupações e reflexões dos membros do CLC, por outro lado também se procura reforçar as suas competências e dar-lhes o empowerment necessário para a participação. Este ano o plano de ação do grupo estará focado no desenvolvimento do Projeto Ser + Cidadão.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Dar voz às pessoas que vivem em situações de risco social; - Promover o empowerment e participação destas pessoas; - Representar o Distrito da Guarda a nível nacional.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um mínimo de 5 reuniões ao longo do ano - Desenvolver o Projeto Ser + Cidadão - Envolver-se na organização e participação das atividades nacionais – Fórum Nacional e Conselho Nacional de Cidadãos - Apoiar a organização e participar no Encontro de CLC da Região Centro e da Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão” - Organizar pelo menos 2 workshops; - Aumentar o número atual de membros do CLC <p><u>Ver Plano de Ação 2016 do CLC em anexo.</u></p>
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: Está planeada a realização de reuniões mensais; participação no planeamento das atividades a organizar ao longo do ano; - Metodologias: utilização de técnicas de participação ativa, que envolvam os Membros do CLC no debate e reflexão sobre questões ligadas à pobreza e exclusão social, mas também na organização e execução de atividades dinamizadas.
Parceiros	Entidades Associadas e Parceiras
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016
Local de Realização	Guarda
Indicadores de	- N.º total de participantes no CLC

Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entradas - N.º de desistências - N.º de reuniões realizadas e n.º de presenças - Temas abordados nas reuniões ou trabalhadas com o CLC durante 2016 - Participação de representante nas reuniões de CNC - N.º e tipologia de ações desenvolvidas - N.º de ações em que os elementos participaram - Nível de satisfação dos membros - Desenvolvimento do Projeto Ser + Cidadão
Avaliação	A avaliação do CLC é maioritariamente realizada de forma informal com o próprio grupo, mas sempre que se justifique, no âmbito de alguma atividade, serão aplicados instrumentos de avaliação formal.

Atividade 13. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Territoriais Supraconcelhias	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e a exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	<p>O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal está representado na Rede Social da Guarda onde participa ativamente sempre que solicitado.</p> <p>O Núcleo está ainda representado nas Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e na Plataforma da Serra da Estrela, onde também participa no Grupo Operativo recentemente revitalizado.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Representar a EAPN Portugal ao nível das Redes Sociais e Plataformas do Distrito da Guarda; - Sensibilizar os agentes sociais e influenciar as agendas para a reflexão e debate sobre a temática do combate à pobreza e exclusão social; - Colaborar e apoiar a elaboração de instrumentos e documentos a nível distrital.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Participação num mínimo de 80% das reuniões de CLAS da Rede Social da Guarda; - Participação num mínimo de 80% das Reuniões das Plataformas Supraconcelhias; - Participar num mínimo de 80% das Reuniões do Grupo Operativo das Plataformas.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Tecido socioinstitucional e entidades públicas do Distrito da Guarda - Autarquias do Distrito da Guarda

Metodologia e Planeamento	- Metodologia: Participação ativa no debate dos temas das reuniões; envolvimento na organização/dinamização de eventos organizados no âmbito da Rede Social da Guarda; Apoio na pesquisa e análise de dados e elaboração de documentos - Planeamento: preparação das reuniões; presença nas reuniões ordinárias e extraordinárias; feedback aos Associados
Parceiros	- Rede Social da Guarda - Plataformas Supraconcelhias da Beira Interior Norte e da Serra da Estrela
Cronograma	Janeiro – dezembro
Local de Realização	Distrito da Guarda (reuniões da Rede Social na Guarda; reuniões de ambas as Plataformas nos vários concelhos do Distrito da Guarda)
Indicadores de Desempenho	- N.º reuniões realizadas - N.º participações do técnico/Coordenação - N.º documentos/propostas elaboradas - N.º de ações desenvolvidas
Avaliação	Avaliação baseada nos indicadores de desempenho.

Atividade 14. Protocolo de Colaboração com as CPCJ's do Distrito da Guarda	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda. Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.
Descrição	Uma vez assinado este Protocolo de Colaboração a nível nacional, irá agora procurar-se conhecer melhor o contexto distrital para planear a melhor estratégia de articulação com as CPCJ do Distrito da Guarda. Para 2016 planeia-se realizar um primeiro encontro com todas as CPCJ's e simultaneamente encontrar pontes de colaboração e estratégias de trabalho em rede.
Objetivos Gerais	- Conhecer a realidade da intervenção das CPCJ's do Distrito da Guarda - Encontrar formas de articulação e colaboração em rede
Objetivos Específicos	- Realizar um Encontro com todas as CPCJ's do Distrito da Guarda
Destinatários	Presidentes, Técnicos e Membros das CPCJ's do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	A definir
Parceiros	CPCJ's do Distrito da Guarda
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de	- N.º e tipo de ações realizadas

Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de convidados/dinamizadores - N.º de participantes/parceiros - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	A avaliação será realizada de forma informal pelos parceiros e sempre que se justifique de forma formal pelos participantes.

Atividade 15. Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas "3ª Parte de Nós"	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2 Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda.</p>
Descrição	Este Grupo Informal de Técnicos pretende ser um ponto de encontro de técnicos da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores...), que intervenham no Distrito da Guarda, para reflexão, partilha de experiências e troca de informação que acrescente mais-valia ao trabalho desenvolvido nesta área. O propósito final é que, em conjunto, estes possam partilhar ideias e experiências, dialogar sobre dificuldades que enfrentam no dia-a-dia e, conjuntamente, debaterem estratégias para melhorar a sua prática profissional.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar um Grupo de Técnicos com objetivos e interesses comuns; - Promover a partilha de experiências, procedimentos e ferramentas técnicas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um mínimo de 8 sessões; - Tornar as sessões mais participadas e com um bom nível de assiduidade dos seus membros; - Realizar atividades para outros técnicos com temas diversificados e interessantes.
Destinatários	Profissionais da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores, entre outros) do Distrito da Guarda
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - No que diz respeito ao planeamento, este Grupo de Trabalho dinamiza sessões mensais, nomeadamente, na última terça-feira de cada mês. - Em termos metodológicos, o Grupo definiu que as sessões deveriam possuir vários momentos que contribuíssem para atingir os objetivos propostos. Assim, as sessões serão dinamizadas por vários elementos do grupo, de acordo com as temáticas definidas previamente, ou por dinamizadores externos. Cada membro ficará responsável por uma tarefa definida na reunião anterior, com o intuito de envolver todos na dinamização de cada sessão.
Parceiros	A definir

Cronograma	As últimas terças-feiras de cada mês / janeiro – dezembro
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ação 2016 - N.º de Sessões realizadas e Média de Participantes nas reuniões - N.º de Convidados externos - Perfil dos participantes - N.º. de Documentos produzidos - N.º. de Atividades realizadas
Avaliação	A avaliação das sessões será realizada de forma progressiva e informal com os membros do grupo. No final do ano será aplicado um instrumento de avaliação formal, desenvolvido para este efeito, no sentido de avaliar o trabalho realizado e definição de prioridades para o ano seguinte.

Atividade 16. Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 5. Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.</p> <p>Objetivo 6.: Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.</p>
Descrição	Este Grupo de Trabalho foi criado para promover a reflexão e o debate ativo acerca do envelhecimento no Distrito da Guarda. Em 2014 e 2015 realizaram-se fóruns participativos com pessoas com mais de 50 anos que permitiram reunir contributos valiosos sobre as expectativas de envelhecimento ativo. Para 2016 pretende-se fazer a apresentação dos primeiros resultados deste trabalho, mas também dar continuidade aos fóruns. Para além disso pretende-se organizar espaços de discussão e debate temáticos.
Objetivo Geral	Promover o debate e reflexão sobre o envelhecimento ativo num Distrito cada vez mais envelhecido e desertificado, dando protagonismo aos atuais seniores, às suas expectativas e perspetivas de futuro.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar um mínimo de 2 fóruns participativos “O que eu quero para o meu envelhecimento ativo” - Envolver um mínimo de 30 pessoas com mais de 50 anos - Realizar um evento de apresentação das conclusões obtidas nos fóruns participativos

Destinatários	Pessoas com mais de 50 anos do Distrito da Guarda; Técnicos, colaboradores e Dirigentes das Instituições com respostas sociais para idosos do Distrito da Guarda.
Metodologia e Planeamento	- Metodologia: fóruns participativos com a dinamização da metodologia world café e mesas redondas de debate - Planeamento: organização dos fóruns com entidades parceiras; dinamização de mesas redondas com convidados externos; organização de conclusões e evento final para apresentação das mesmas
Parceiros	A definir
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	- Plano de Ação 2016 - N.º de ações desenvolvidas e n.º de participantes - N.º de parceiros envolvidos - N.º de concelhos envolvidos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Será realizada uma avaliação formal para os participantes dos fóruns.

Atividade 17. Parceria nas DLBC	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivos Anuais	Objetivo 4. Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda. Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.
Descrição	Durante 2015 O Núcleo Distrital da Guarda esteve envolvido no arranque das DLBC's de Castelos do Côa e da Pró-Raia através da participação nos momentos de elaboração das estratégias locais e mais tarde na formalização de parcerias. Em 2016 irá dar-se continuidade a esta parceria através da participação do Núcleo da Guarda nos órgãos das DLBC's.
Objetivos Gerais	- Representar a EAPN Portugal ao nível das DLBC's do Distrito da Guarda; - Sensibilizar os agentes sociais e influenciar as agendas para a intervenção no combate à pobreza e exclusão social; - Colaborar e apoiar a elaboração de instrumentos e documentos a nível distrital.
Objetivos Específicos	A definir posteriormente
Destinatários	- Entidades parceiras das DLBC's - Grupos sociais mais vulneráveis - Sociedade civil

Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia: Participação ativa nas reuniões; envolvimento na organização/dinamização sempre que solicitados; Apoio na pesquisa e análise de dados e elaboração de documentos. - Planeamento: contributo para as agendas das reuniões; feedback aos Associados
Parceiros	Entidades parceiras das DLBC's
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016
Local de Realização	Distrito da Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de reuniões/eventos - N.º de parceiros envolvidos - Documentos elaborados
Avaliação	Atendendo ao tipo de atividade em questão apenas será realizada uma avaliação com base na concretização ou não dos objetivos propostos.

Atividade 18. Plataforma de Dados do Distrito da Guarda	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos Associados da EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Promover o interconhecimento e a proximidade entre os Associados do Distrito da Guarda, numa lógica de trabalho em rede, reforçando os laços entre eles, e angariar mais Associados para o Núcleo;</p> <p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	A ideia de criar uma Plataforma de Dados para o Distrito da Guarda surgiu dos Associados que gostariam de poder consultar os dados do Distrito num só local, rentabilizando também os seus próprios números e disponibilizando-os às restantes entidades do Distrito da Guarda, no sentido de ter um conhecimento mais aprofundado da realidade social do Distrito da Guarda. Pretende-se igualmente dar a conhecer o BI distrital iniciado em 2015.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma Plataforma de Dados que permita reunir um conjunto de indicadores sobre a intervenção social no Distrito da Guarda - Promover e incentivar a partilha de informação estatística, de recursos e necessidades pelas várias entidades públicas e privadas do Distrito
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Definir o conjunto de indicadores que irão fazer parte da Plataforma - Envolver os Associados da EAPN Portugal e outras entidades-chave em todo o processo de criação da Plataforma - Estudar as várias possibilidades de colocar a plataforma online e disponível para

	todos
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Entidades do Distrito da Guarda - Investigadores e Estudantes
Metodologia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento: dinamização de reuniões preparatórias com os parceiros para pensar a criação da Plataforma e a forma como será executado; recolha de dados; início da elaboração da Plataforma de Dados. - Metodologia: reuniões preparatórias – metodologias participativas; análise de dados e de conteúdos; elaboração da Plataforma de Dados.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal - Entidades do Distrito da Guarda - Observatório da Cidade de Lisboa - Observatórios e Entidades de base de dados online - Entidades Associados
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores/dados - N.º de pesquisas realizadas - N.º de parceiros envolvidos - Documentos elaborados
Avaliação	Atendendo ao tipo de atividade em questão apenas será realizada uma avaliação com base na concretização ou não dos objetivos propostos.

Atividade 19. Parceria no NLI – Núcleo Local de Inserção	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 2. Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p>Objetivo 7. Dinamizar a colaboração e o trabalho em rede com outras entidades distritais para a promoção da luta contra a pobreza e a exclusão social, atendendo à missão da EAPN Portugal.</p>
Descrição	Em meados de 2014 o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal foi convidado a integrar o Núcleo Local de Inserção (NLI) da Guarda como parceiro. Após o período de aprovação, a técnica do Núcleo iniciou a representação nas reuniões mensais de NLI (cada terceira quarta-feira do mês) com os restantes parceiros, a partir de Julho de 2014. Para 2016 pretende-se dar continuidade a esta participação de forma ativa, não só na representação nas reuniões e NLI, mas também na colaboração em atividades conjuntas.

Objetivo Geral	- Colaborar ativamente na dinamização do NLI da Guarda e contribuir para a promoção da melhoria da intervenção social no concelho da Guarda.
Objetivos Específicos	- Participar em pelo menos 80% das reuniões realizadas de NLI - Colaborar em pelo menos uma atividade promovida pelo NLI
Destinatários	- Entidades Parceiras do NLI - Beneficiários do RSI
Metodologia e Planeamento	- Planeamento: participação nas reuniões de NLI; participação e colaboração na realização de atividades no âmbito do NLI. - Metodologia: Envolvimento e contributo para as agendas das reuniões periódicas; Dinamização de metodologias ativas e participativas.
Parceiros	- Entidades Parceiras do NLI - Outras Entidades públicas e privadas
Cronograma	Janeiro – Dezembro 2016 – reuniões na terceira quarta-feira de cada mês
Local de Realização	Guarda
Indicadores de Desempenho	- N.º de reuniões realizadas/participadas - N.º e Tipo de Iniciativas realizadas - Documentos elaborados
Avaliação	Atendendo ao tipo de atividade em questão apenas será realizada uma avaliação com base na concretização ou não dos objetivos propostos.

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Existem ainda atividades que são realizadas em complementaridade com as ações definidas acima e que fazem parte da estrutura em que o Núcleo da Guarda se encontra.

Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo Distrital da Guarda tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Elaboração dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Elaboração do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Elaboração de relatórios de monitorização trimestrais;
- Elaboração do Plano Anual de Formação e do Relatório Anual de Formação;
- Elaboração do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de Associados e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio de Mapa de Caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos documentos justificativos;
- Envio dos Boletins de Serviço Externo até ao dia 31 de cada mês;
- Envio do Mapa de Assiduidade até ao dia 31 de cada mês.

Atividades da sede da EAPN Portugal em que o Núcleo Distrital da Guarda participa/envolve:

Atividade	Periodicidade	Local	Observações
Reunião de Técnicos	1 por trimestre	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - Participação da Técnica
Reuniões Nacionais	2 por ano	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - Participação da Técnica e da Coordenação
Formação Interna	A definir	A definir	Participação da Técnica
Encontro de Associados	A definir	A definir	- Convite e motivação dos Associados do Distrito da Guarda - Participação da Técnica e da Coordenação
Protocolo IEFP	Anual	A definir	A definir de acordo com o plano de ação anual
Reuniões com o Técnico de Acompanhamento	1 a 2 vezes por ano	Núcleo da Guarda	Reunião com Maria José Vicente
Outros Projetos nacionais/europeus	Sempre que solicitado	Guarda	A definir de acordo com a especificidade de cada Projeto

Participação/Representação em Atividades de outras Entidades

Tal como tem acontecido em anos anteriores, o Núcleo é solicitado para participar em atividades de outras entidades, como convidado para representar a EAPN Portugal e/ou coorganizador dos eventos em questão, na área da pobreza e exclusão social. Atendendo ao trabalho desenvolvido, estas solicitações têm aumentado e o Núcleo irá procurar responder para promover o resultado do seu trabalho e divulgar a missão da EAPN Portugal, assim como divulgar e sensibilizar um maior número de pessoas para a importância do combate à pobreza e exclusão social.

Grupo de Apoio a Famílias

Desde 2010 que o Núcleo da Guarda participa no “Grupo de Apoio a Famílias” através da identificação de famílias com um conjunto de características pré-definidas para serem apoiadas, durante um período de 1 ano, com um valor monetário de 250€ mensais. O Núcleo da Guarda tem colaborado nesta iniciativa através de uma parceria informal com os gabinetes de Ação Social dos Municípios de Guarda e Pinhel, para a identificação de famílias com as características solicitadas. Ao longo destes anos foram sendo realizados contactos periódicos com outros municípios, para além de Equipas de Protocolo de RSI e Segurança Social, no sentido de se divulgar este grupo e ampliar a possibilidade de identificar novas famílias.

5. METODOLOGIA

Ao nível metodológico a EAPN Portugal tem baseado a sua intervenção num conjunto de princípios metodológicos:

1. Trabalho em rede e em parceria

Não podemos caminhar na construção de medidas de política de combate à pobreza e exclusão social, sejam elas de cariz nacional ou regional, se não for cumprido o princípio da cooperação interinstitucional e o respeito pelo trabalho desenvolvido por cada um dos atores envolvidos, abandonando a lógica da supremacia, do protagonismo de uns sobre os outros e assumindo um compromisso e uma coresponsabilização de todos na resolução dos problemas daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento.

O espírito de parceria e de partilha/cedência de recursos é visto como um procedimento interno para formular e desenvolver alternativas na luta contra a pobreza e exclusão social.

A capacidade de mobilização e sensibilização de diferentes atores tem sido um dos princípios metodológicos da organização, com particular incidência no campo das organizações não lucrativas do setor social e no campo da investigação e produção de conhecimentos e da formação, nomeadamente pela organização de grupos de trabalho interinstitucionais e intersectoriais.

2. Participação/mobilização das pessoas em situação de pobreza e exclusão social

A participação ativa das pessoas em situação de pobreza como principais atores das respostas e políticas de intervenção social é, para além de um objetivo institucional, um importante instrumento metodológico. A atividade da EAPN Portugal junto dos públicos mais desfavorecidos vai assim no sentido de restituir este princípio, criando igualmente condições para o exercício pleno da cidadania.

3. Pesquisa/ação participativa

A pesquisa de ação participativa é baseada no cruzamento de diferentes fontes de informação (população, localidades, acontecimentos) e técnicas diferentes para obter informação. Esta abordagem é utilizada quer ao nível do trabalho desenvolvido ao nível distrital quer no desenvolvimento de projetos específicos.

4. Integralidade

Existe uma preocupação de olhar para problemática da exclusão tendo em conta as suas várias dimensões e as suas várias formas de manifestação, digamos que a integralidade é uma consequência direta da definição pluridimensional da exclusão.

5. Territorialidade

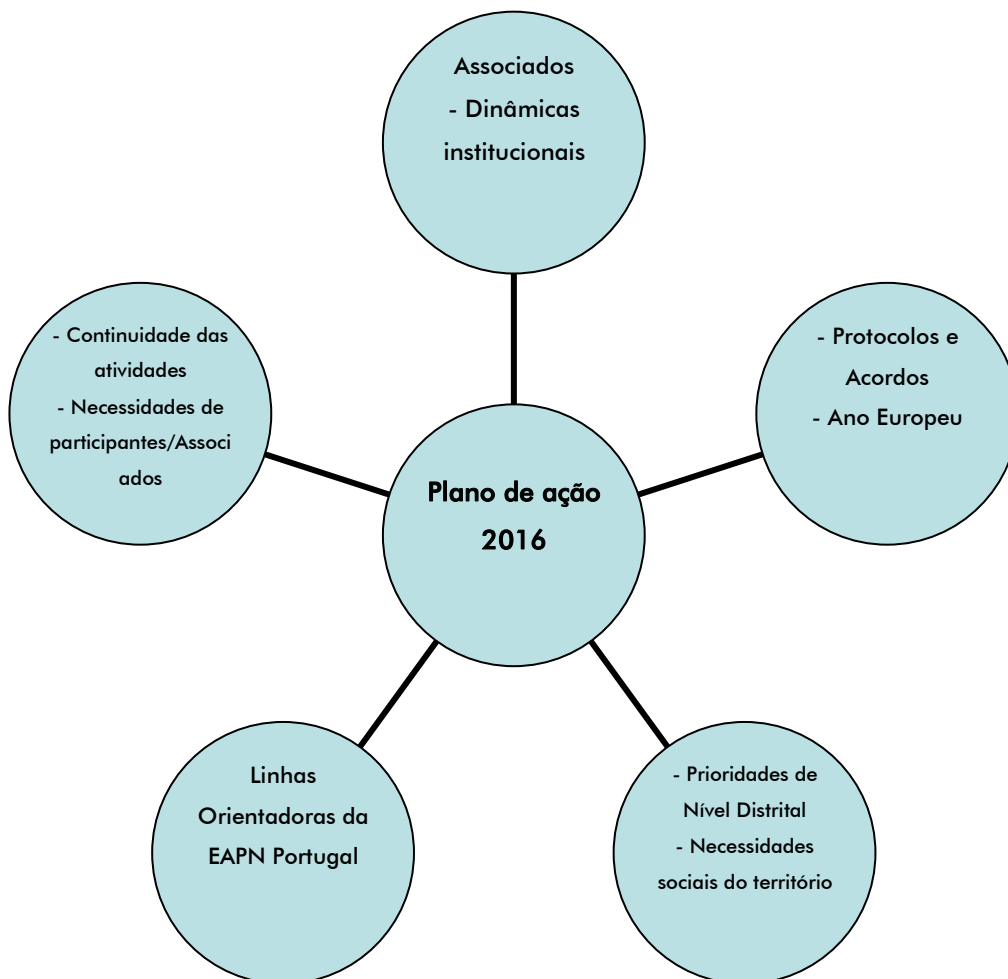
Uma intervenção territorializada permite uma visão mais próxima não só dos problemas e necessidades das populações, como também das potencialidades e recursos em torno dos quais a sociedade civil se organiza. Neste contexto, as estruturas distritais da EAPN Portugal representam o esforço e empenhamento local na mobilização das entidades não-governamentais de solidariedade social para um trabalho conjunto e implicado na resposta às necessidades locais.

A intervenção do Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal tem-se pautado por uma **metodologia de investigação-ação**, onde se privilegia a atualização permanente do conhecimento da realidade social do Distrito e o conseqüente planeamento da intervenção a desenvolver.

«A investigação-ação constitui uma forma de questionamento reflexivo e colectivo de situações sociais, realizado pelos participantes, com vista a melhorar a racionalidade e a justiça das suas próprias práticas sociais ou educacionais bem como a compreensão dessas práticas e as situações nas quais aquelas práticas são desenvolvidas; trata-se de investigação-ação quando a investigação é colaborativa, por isso é importante reconhecer que a investigação-ação é desenvolvida através da acção (analisada criticamente) dos membros do grupo»

(Kemmis and McTaggart, 1988)

Simultaneamente, o Núcleo procura envolver os seus Associados através de metodologias de participação ativa nas questões de planeamento, organização e avaliação do trabalho desenvolvido. Para além disso procura recolher informação junto das pessoas/entidades participantes das diversas atividades (através dos questionários de avaliação das diversas ações desenvolvidas e as conclusões de algumas das atividades executadas), percebendo as reais necessidades do distrito.



6. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal dispõe de uma técnica a trabalhar a tempo inteiro, licenciada em Sociologia, e que assegura o desenvolvimento das atividades aqui planeadas. Para além disso ainda conta com o apoio de uma Coordenação, que é designada pela Direção da EAPN Portugal e que, em regime de voluntariado, supervisiona e apoia na definição e avaliação das atividades do Núcleo, atualmente composta por uma Coordenadora, a Professora Doutora Anabela Dinis e uma Vice-Coordenadora, a Professora Doutora Margarida Vaz.

Atualmente o Núcleo da Guarda conta também com 76 Associados da EAPN Portugal no Distrito, nomeadamente 36 em nome coletivo e 40 em nome individual (informação atualizada em Novembro de 2015).

O Núcleo é ainda apoiado pela técnica Maria José Vicente do Departamento de Desenvolvimento e Formação da sede. Em termos externos, o Núcleo da Guarda conta com a colaboração de diversas pessoas/entidades (nomeadamente os diversos convidados/as das reuniões temáticas, os/as dinamizadores/as de workshops, assim como os/as formadores/as, entre outros), para além de outras parcerias e contactos com entidades públicas e privadas do distrito da Guarda.

Ao nível dos Recursos Materiais, desde Julho de 2008, o Núcleo está instalado num edifício pertencente à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé Catedral da Guarda e com a qual a EAPN Portugal tem um contrato de arrendamento, dispondo de um gabinete e a permissão para a utilização de uma sala de reuniões. Em termos de equipamentos, o Núcleo da Guarda dispõe de um conjunto de material informático e de comunicação e ainda material de escritório.

O Núcleo da Guarda possui também algumas publicações, entre livros e revistas, alguns adquiridos e outros oferecidos, que fazem parte do Centro de Informação e Documentação. Na área da formação o Núcleo da Guarda tem contado com o apoio da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda que disponibiliza uma sala e respetivo material de apoio para a realização da oferta formativa anual.

7. CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. CDI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. 17 de Outubro										X		
3. Participação no VIII Fórum Nacional										X		
3. Reuniões de Associados		X		X		X			X		X	
4. NRC		X		X			X				X	
5. "Escolas Contra a Pobreza"	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
6. Evento Comunidades Ciganas												
7. II Encontro Distrital de Associados												
8. Workshop Organizações Sociais												
9. Campanha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10. Plano de Formação	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	
11. CLC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
13. Colaboração com as CPCJ	X	X	X	X	X	X			X	X	X	
14. Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
15. GT Envelhecimento Ativo	X	X	X	X	X	X			X	X	X	
16. Parceria DLBC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17. Plataforma de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18. NLI	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL / ORÇAMENTO

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI POBREZA/PORTUGAL

NÚCLEO GUARDA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2016

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

DESCRIÇÃO

GASTOS

62. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

I - FUNCIONAMENTO

	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparações		250,00
Material de escritório	30,00	360,00
Deslocações	25,00	300,00
Arrendamento	200,00	2.400,00
Aluguer de equipamento de impressão	25,00	300,00
Comunicação	120,00	1.440,00
Limpeza, higiene e conforto	10,00	120,00
Total dos gastos de funcionamento		5.170,00

II - INFORMAÇÃO

1) Centro de Documentação e Informação	60,00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	500,00
3) Reuniões de Núcleo	400,00
4) Núcleo Regional do Centro	150,00
5) Iniciativa Escolas contra a Pobreza	100,00
6) Evento sobre para as Comunidades Ciganas (articulação com NLI Guarda)	300,00
7) II Encontro Distrital de Associados	400,00
8) Workshop para as Organizações Sociais	300,00
9) Campanha "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão" com CLC do Centro	500,00
Total dos gastos de informação	2.710,00

III - FORMAÇÃO

Organização de uma acção de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1.771,20
Outros gastos	300,00
Total dos gastos de formação	2.071,20

IV - INVESTIGAÇÃO

1) Conselho Distrital de Cidadãos em Situação de Pobreza	1.500,00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	100,00
3) Colaboração com a CPCJ	400,00
4) Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas	100,00
5) Grupo de Trabalho sobre o Envelhecimento Activo	100,00
6) Parceria nas DLBC Castelos do Coa e Pró-Raia	200,00
Total dos gastos de investigação	2.400,00

63. GASTOS COM O PESSOAL**I - REMUNERAÇÕES**

	Valor mensal	Valor anual
1 Técnico Superior de 2ª	1.358,00	19.012,00
Total dos gastos com remunerações		19.012,00

II - SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

1 pessoa x 11 meses x 22 dias x 4,27		1.033,34
Total dos gastos com subsídio de alimentação		1.033,34

III - ENCARGOS SOCIAIS

22% referente aos encargos sociais da entidade patronal		4.182,64
Total dos gastos com encargos patronais		4.182,64

IV - SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

0,75% para seguro de acidentes de trabalho		142,59
Total dos gastos com acidentes de trabalho		142,59

V - FORMAÇÃO

inscrições em ações de formação, conferências, seminários, ...		50,00
Total dos gastos com formação		50,00

Total dos gastos com o pessoal		24.420,57
---------------------------------------	--	------------------

64. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Equipamento básico	255,68 x 20%	51,14
Total das depreciações e amortizações		51,14

TOTAL GERAL DE GASTOS		36.822,91
------------------------------	--	------------------

RENDIMENTOS**72. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Formação/Seminários		2.500,00
Total das prestações de serviços		2.500,00

75. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.532,72	30.392,64
Total dos subsídios		30.392,64

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS		32.892,64
-----------------------------------	--	------------------

RESULTADO LÍQUIDO		-3.930,27
--------------------------	--	------------------



PLANO DE AÇÃO 2016

CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVOS	2
3. MEMBROS.....	3
4. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	4
5. AÇÕES A DESENVOLVER.....	5
6. CRONOGRAMA.....	7

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Local de Cidadãos (CLC) da Guarda foi criado em 2009 e é constituído por pessoas que vivem ou já viveram situações de pobreza e exclusão social. Este grupo nasceu com a perspetiva de dar voz aos cidadãos que raramente a têm e, simultaneamente, contribuir para a sua participação ativa, cidadania e *empowerment*, ou seja, dar voz às suas preocupações, perceções e experiências e torna-los cidadãos mais conscientes e participativos. A participação destas pessoas no CLC também lhes permite ter uma visão mais crítica e exigente da sociedade e da atualidade que os rodeia. Esta é ainda uma forma de conhecer melhor as questões sobre a pobreza e a exclusão social na primeira pessoa.

Neste Plano de Ação para 2016 estão especificadas as atividades que irão ser realizadas no âmbito deste Grupo e ainda as ações em que os membros do CLC irão participar quer sejam a nível local, regional e nacional.

2. OBJETIVOS

A ação do Conselho Local de Cidadãos concorre diretamente para a execução dos objetivos anuais do Núcleo Distrital da Guarda, nomeadamente:

Objetivo 4. Contribuir para a inovação na intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e de aquisição/atualização de conhecimentos, assim como instrumentos de divulgação, que contribuam para a inovação e melhoria da intervenção social realizada no Distrito da Guarda.

Objetivo 5. Ativar a participação: Promover a participação ativa e dinâmica dos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas que vivem/viveram situações de pobreza e exclusão social, as pessoas mais velhas e com mais experiência e as crianças e jovens.

Objetivo 6. Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as Escolas e outras entidades públicas e privadas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os agentes neste combate.

Mas também para corresponder aos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico da EAPN Portugal para 2016-2018, nomeadamente:

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Este Conselho tem como Objetivos Gerais:

- Dar voz às pessoas que vivem em situações de risco social;
- Promover o empowerment e participação destas pessoas;
- Representar o Distrito da Guarda a nível nacional.

Para 2016 definiram-se como objetivos específicos:

- Realizar um mínimo de 5 reuniões ao longo do ano;
- Desenvolver o Projeto Ser + Cidadão;
- Envolver-se na organização e participação das atividades nacionais – Fórum Nacional e Conselho Nacional de Cidadãos;
- Apoiar a organização e participar no Encontro de CLC da Região Centro e da Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”;
- Organizar pelo menos 2 workshops;
- Aumentar o número atual de membros do CLC.

3. MEMBROS

Os destinatários do Conselho Local de Cidadãos da Guarda são as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social do Distrito da Guarda. Até agora só foram incluídas pessoas do concelho da Guarda devido à disponibilidade e acessibilidade geográfica que facilita a participação e envolvimento nas ações programadas.

Atendendo ao facto de que este grupo foi criado em 2009, já passaram pelo CLC algumas pessoas que acabaram por não ficar devido a incompatibilidades de objetivos ou falta de disponibilidade (contam-se já 3 pessoas nesta situação). A partir de 2010 o grupo foi crescendo e tornando-se mais coeso e estabilizou até 2014 com 5 Membros: 2 Homens e 3 Mulheres, com idades entre os 35 e os 57 anos, que vivem ou já viveram em diversas situações de vulnerabilidade social. Uma vez que em 2013 o CLC se dedicou à metodologia de Teatro-Fórum com uma peça destinada aos atuais membros, o grupo interrompeu o recrutamento de novos membros.

Em 2014 o grupo ficou reduzido pela saída quase em simultâneo de 3 dos seus membros: 1 pessoa mudou de residência para outro distrito, outra pessoa ficou indisponível porque assumiu um compromisso profissional que a impede de participar e outra pessoa terminou o seu curso superior foi fazer um estágio para Lisboa.

Sendo assim, 2015 foi um ano de viragem, pois iniciou com apenas 2 membros, dos mais antigos e experientes: 1 homem de 57 anos, desempregado, beneficiário de RSI e com uma família alargada e 1

mulher de 42 anos, trabalhadora e mãe de uma família monoparental com 3 filhos menores. Entretanto foram integradas 2 senhoras – ambas com menos de 40 anos, uma delas vive sozinha e encontra-se desempregada, outra delas tem família mas uma situação difícil sendo a única fonte de rendimento da família, tem uma filha menor e os pais a cargo.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

Em termos da metodologia a utilizar para dinamizar o Conselho Local de Cidadãos, será dada a primazia à utilização de técnicas de participação ativa, que envolvam os Membros do CLC no debate e reflexão sobre questões ligadas à pobreza e exclusão social, mas também na organização e execução de atividades dinamizadas pelos próprios. Se por um lado se pretende dar voz e fazer ouvir as preocupações e reflexões dos membros do CLC, por outro lado também se irá procurar reforçar as suas competências e dar-lhes o empowerment necessário para a participação. Até ao momento já foram dinamizadas metodologias como o Teatro-fórum, o world café, o Photovoice, workshops participativos, entre outras.

5. AÇÕES A DESENVOLVER

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Instrumentos/ Técnicas (medição)	Recursos (humanos/ materiais)	Responsável
Aumentar o número de membros do CLC da Guarda	- Contacto com entidades para identificar potenciais membros	- N.º de contactos realizados - N.º de instituições contactadas - N.º de novos membros	- Contactar um mínimo de 3 instituições - Conseguir um mínimo de 2 novos membros	- Registo de contactos - Reuniões de seleção	- Técnica do Núcleo + membros do CLC - Espaço/ Equipamentos do Núcleo	Técnica do Núcleo + membros do CLC
	- Realização de um workshop sobre a participação de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social	- N.º. de elementos dos CLC envolvidos do distrito - N.º. de elementos dos CLC's envolvidos dos outros CLC's - N.º. de participantes - Satisfação dos participantes	- Abranger, pelo menos, 2 instituições associadas - Envolver, pelo menos, 2 elementos do CLC da Guarda - Envolver, pelo menos, 1 elemento de outro CLC - Envolver, pelo menos, 10 pessoas da comunidade	- Folha de presenças - Questionário de avaliação - Relatório com as conclusões	- Elementos do Conselho Local de Cidadãos - Técnica do Núcleo - Outros colaboradores da EAPN Portugal	Técnica do Núcleo + membros do CLC
Planear, organizar e avaliar as atividades que o CLC desenvolve ou participa	Reuniões do CLC	- N.º de Reuniões realizadas - N.º médio de participantes nas reuniões	- Realizar 6 reuniões durante 2016 - Conseguir um número médio de 3 participantes nas reuniões	- Folhas de Presença - Agenda e resumo das reuniões	- Técnica do Núcleo + membros do CLC - Espaço e Materiais do Núcleo - Coffee-break	Técnica do Núcleo
Representar o Distrito da Guarda no Conselho Nacional de Cidadãos	Reuniões do CNC	- N.º de reuniões realizadas - N.º de reuniões em que o Representante do CLC da Guarda esteve presente	- Participar em pelo menos 3 reuniões do CNC	- Folha de Presenças - Atas das reuniões	- Representante no CNC - Deslocações + Refeições	Representante no CNC – Lurdes Pais
Participar ativamente na reflexão e debate acerca da pobreza e exclusão social em Portugal	VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	- N.º de participantes - Avaliação	- Participar com um mínimo de 3 membros do CLC	- Folha de Presenças - Questionário de Avaliação - Relatório de Atividades	- Técnica do Núcleo + membros do CLC	Técnica do Núcleo + membros do CLC
Promover o intercâmbio	Encontro de CLC's da	- N.º de Participantes	- Participar com um mínimo	- Folha de Presenças	- Técnica do Núcleo +	Núcleo Regional

entre os CLC's da Região Centro e o empowerment dos seus membros	Região Centro	- Avaliação	de 3 membros do CLC	- Questionário de Avaliação - Relatório de Atividades	membros do CLC - Transporte, Alojamento e Refeições	do Centro
Dinamizar uma Campanha de sensibilização para a inclusão social dos grupos vulneráveis	Campanha "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão"	- N.º e tipo de produtos realizados - Principais resultados alcançados - N.º e tipologia de parceiros envolvidos - CLC's envolvidos - Nível de satisfação dos participantes	- Participação do CLC da Guarda	- Documento de Conclusões do III Encontro Regional - Produtos elaborados	- Técnica do Núcleo + membros do CLC	Núcleo Regional do Centro
Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social permitindo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e empowerment	Projeto "Ser + Cidadão"	- N.º e perfil de participantes - N.º de dinamizadores externos - N.º de parceiros envolvidos - N.º e tipo de sessões desenvolvidas - Nível de satisfação dos participantes - Principais resultados alcançados	- Envolver um mínimo de 10 pessoas - Envolver pelo menos 1 dinamizador externo - Envolver no mínimo um parceiro	- Fichas de Inscrição dos Participantes - Folhas de Presença - Questionário de Avaliação - Relatório de Atividades	- Técnica do Núcleo -Dinamizadores Externos - Novos participantes - Espaço/ Equipamentos do Núcleo - Coffee-break	- Técnica do Núcleo
	- Realização de workshops de informação e sensibilização sobre a campanha nacional "A pobreza	- N.º. de workshops desenvolvidos - N.º de elementos do CLC's envolvidos - N.º. de instituições e tipologia das instituições que	- Envolver, pelo menos 2 elementos do CLC na dinamização dos workshops; - Abranger, pelo menos 2 instituições nesta iniciativa - Abranger, pelo menos, 2	- Folha de presenças - Questionário de avaliação - Relatório com as conclusões	- Técnica do Núcleo - Elementos do Conselho Local de Cidadãos - Instituições Sociais (associados e não	Técnica do Núcleo + membros do CLC

	Não"	acolheram a iniciativa - Satisfação dos participantes.	concelhos no distrito da Guarda		associadas)	
--	------	--	------------------------------------	--	-------------	--

6. CRONOGRAMA

Atividades	ANO 2016											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Contacto com entidades para identificar potenciais membros	X	X										
Workshop sobre Participação	X											
Reuniões do CLC	X	X		X		X	X		X	X		X
Reuniões do CNC		X 1 fev			X 9 mai				X 12 set		X 21 nov	
VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social							X	X	X	X		
Encontro de CLC's da Região Centro					X							
Campanha "Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão"	X	X	X	X	X	X						
Projeto "Ser + Cidadão"	X	X	X	X	X	X						
Workshops "A Pobreza Não"						X	X					